

Conferência de Alto Nível sobre Alimentação Escolar na CPLP

COMUNICADO FINAL

Realizou-se no dia 5 de dezembro de 2024, em formato híbrido, a partir da sala de conferências do Hotel Pestana, na Cidade de São Tomé, São Tomé e Príncipe, a Conferência de Alto Nível sobre Alimentação Escolar na CPLP.

O evento visou fazer a apresentação da Coligação de Alimentação Escolar, pelo Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas (PAM), com o objetivo de integrar a CPLP na Coligação Global de Alimentação Escolar.

A Conferência teve a participação dos Ministros(as) da Educação, ou seus Representantes, dos Estados membros da CPLP e de Altos Representantes das Nações Unidas e outros parceiros. A Conferência contou com um total de noventa e dois (92) participantes presencialmente e cinco (5) a distância (via Teams).

A Conferência foi organizada pela Presidência São-tomense em exercício da CPLP, pelo Secretariado Executivo da CPLP e pelo Brasil na qualidade de país anfitrião da Cimeira da Coligação da Alimentação Escolar, a ser realizada nos dias 18 e 19 de setembro de 2025. A Conferência contou com a parceria do PAM e visou preparar a Cimeira, para além de apresentar a Coligação de Alimentação Escolar aos Estados membros da CPLP.

A Conferência teve início com uma Sessão de Abertura que contou com intervenções de:

- Diretor de Ação Cultural e Língua Portuguesa do Secretariado Executivo da CPLP, Doutor João Ima-Panzo, em Representação do Secretário Executivo;

- Embaixador do Brasil em São Tomé e Príncipe, Dr. Pedro Dalcerio;
- Diretora Executiva do PAM, Dra. Cindy McCain (video);
- Diretor Adjunto do PAM para a África Ocidental, Dr. Brian Lander;
- Representante da Secretária Geral Adjunta para África, Dr. Jean Paul Adams;
- Coordenador Residente do Sistema das Nações Unidas em São Tomé e Príncipe, Dr. Eric Overvest
- S. Exa. a Ministra da Educação, Cultura e Ciências de São Tomé e Príncipe, Dra. Isabel Maria Correia Viegas de Abreu;
- S. Exa. o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe, Dr. Garreth Guadalupe.

Em seguida procedeu-se à assinatura da **Carta de Compromissos da Coligação para a Alimentação Escolar**, conforme documento em anexo a este Comunicado Final.

A Conferência foi estruturada em torno de duas sessões plenárias, sob o tema geral *Programas Nacionais de Alimentação Escolar Sustentáveis: da produção ao consumo*, com intervenções dos Ministros da Educação dos Estados membros da CPLP (ou seus Representantes).

As intervenções ministeriais foram divididas pelas duas sessões plenárias.

A primeira plenária realizou-se sob o tema *Dos Compromissos aos Progressos: Compromissos Nacionais em Ação - apresentação dos progressos realizados pelos Estados membros na implementação dos compromissos da Coligação para a Alimentação Escolar*. Esta plenária contou com a participação do Brasil, de Moçambique, de São Tomé e Príncipe e de Timor Leste.

A segunda plenária, que teve a participação de Angola, de Cabo Verde e de Portugal, realizou-se sob o tema *Roteiro para alcançar a Agenda 2030: Soluções de Financiamento, Implementação, Monitorização e Coordenação*

no âmbito da Alimentação Escolar Sustentável.

Seguiu-se a realização de uma **Mostra Gastronómica** de pratos oferecidos nas cantinas escolares de São Tomé.

e Príncipe, utilizando os produtos locais.

A Conferência de Alto Nível sobre Alimentação Escolar na CPLP foi encerrada com a leitura das principais conclusões e recomendações elencadas a seguir:

Conclusões e Recomendações

Os participantes na Conferência de Alto Nível sobre Alimentação na CPLP concluíram e recomendaram o seguinte:

1. Os Programas de Alimentação Escolar foram reconhecidos como fundamentais na luta contra a pobreza, a fome e a desigualdade, na medida em que fomentam o acesso à educação, à equidade social e de género; defendem os agricultores locais e os sistemas alimentares; apoiam a resiliência climática; criam novos empregos; e impulsionam o crescimento económico e a prosperidade.
2. Os Programas de Alimentação Escolar foram reconhecidos como os principais aceleradores para se alcançar os ODS.
3. As refeições escolares foram reconhecidas como um investimento estratégico sendo a maior rede de segurança alimentar na maioria dos países da CPLP, pois propiciam a transferência de recursos (monetário e em espécie) para famílias vulneráveis em áreas de difícil acesso, e também transformando as escolas em eixos de desenvolvimento, ativando a procura local de alimentos sazonais, locais e frescos.

4. Regozijo pela adesão dos Estados membros da CPLP, enquanto Organização, à Coligação para a Alimentação Escolar e encorajamento na continuação da articulação com vista à apresentação dos Compromissos Regionais ao Secretariado da SMC.

5. Sensibilizar os Estados membros a prepararem e submeterem os Compromissos Nacionais ao Secretariado do SMC, antes da próxima Cimeira Global, prevista realizar no Brasil, em setembro de 2025.

6. Sensibilizar os Estados membros para a importância da cobertura universal destes programas, no mais curto espaço de tempo possível, com base nos múltiplos impactos que os programas de refeições escolares têm na educação e nutrição das crianças, bem como os efeitos indiretos que estes programas têm no tecido económico das comunidades escolares.

7. Sensibilizar os Estados membros da CPLP a promoverem medidas atinentes para o aumento da qualidade das refeições escolares produzidas localmente, com o objetivo concreto de duplicar o número de crianças que recebem refeições escolares diárias até 2030 e, desejavelmente, alcançarem a cobertura universal, no âmbito *Global Alliance Sprint Action*.

8. Enfatizada a importância das escolas como pólos de desenvolvimento nomeadamente em termos de:

- a. compras locais;
- b. dotações orçamentais;
- c. melhorias nutricionais (hortas escolares);
- d. energia para a segurança alimentar (utilizar painéis solares e eólicos, substituir a lenha por gás, optar por fogões ecológicos);
- e. reabilitação de infraestruturas (melhorar/construir latrinas, bombas

de água, cozinhas, armazéns, refeitórios); e

f. materiais didáticos, entre outros.

9. Incentivar as parcerias com as agências das Nações Unidas, doadoras e organizações da sociedade civil (UNICEF, UNESCO, FAO, BAD, FIDA, Cooperação Portuguesa, UE, entre outros).

10. Ressaltada a importância da Cooperação Sul-Sul e Norte-Sul entre países com diferentes níveis de implementação de Programas de Alimentação Escolar, para partilha de experiências de enriquecimento mútuo.

11. Encorajar os Estados membros da CPLP e o Secretariado Executivo da CPLP na procura de mecanismos de financiamento inovadores, tais como a Troca de Dívida para a Alimentação Escolar, Esquemas de Recompra de Dívida, Fundos Vinculados a Impostos e doações e empréstimos adicionais para Programas de Alimentação Escolar.

São Tomé, 5 de dezembro de 2024